



ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA (EVEF) PARA CESSÃO DOS DIREITOS DE GESTÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ/MS

03/2026



BERTOTTO & RUZA

— ADVOCADOS ASSOCIADOS —

ÍNDICE

1. Visão Geral do Projeto
2. Contexto Macroeconômico
3. Perfil Econômico e Fiscal de Naviraí
4. Estrutura da Folha de Pagamento
5. Pilares da Receita da Operação
6. Metodologia de Valoração
7. Resultado Final do Estudo
8. Análise de Risco e Viabilidade
9. Recomendações Estratégicas
10. Conclusão



1. VISÃO GERAL DO PROJETO

O Estudo de Viabilidade Econômico-Financeira (EVEF) tem como objetivo principal estimar o valor econômico da **cessão da folha de pagamento do Município de Naviraí/MS**, subsidiando o processo licitatório para escolha da instituição financeira que irá operar o contrato pelos próximos 60 meses.

O estudo foi estruturado com base em metodologia técnica consolidada no mercado, combinando:

- Fluxo de Caixa Descontado (FCD)
- Benchmarking regional
- Correção monetária do último contrato (2020)
- Análise de produtos financeiros vinculados à folha

O foco é determinar um valor de outorga **justo, competitivo e sustentável**, equilibrando:

- retorno para o banco
- ganho financeiro para o município
- viabilidade de longo prazo da operação

2. CONTEXTO MACROECONÔMICO

O estudo demonstra que o ambiente econômico atual favorece operações como a cessão de folha de pagamento, devido a três fatores principais:

2.1 Estabilidade econômica

- Inflação controlada ($\sim 3,4\%$)
- Selic em queda ($\sim 9\%$ a.a.)
- Crescimento moderado do PIB ($\sim 2,1\%$)

Esses fatores reduzem o custo de capital e aumentam o apetite bancário.

2.2 Crescimento do crédito consignado

- Expansão real de $\sim 7,4\%$
- Inadimplência abaixo de 1%

Isso torna o consignado um dos ativos mais seguros do sistema financeiro.

2.3 Alta competitividade bancária

- Entrada de cooperativas e bancos digitais
- Disputa crescente em pregões públicos

Resultado:

A folha pública se consolida como um **ativo altamente valorizado, previsível e de baixo risco.**

3. PERFIL ECONÔMICO E FISCAL

3.1 Estrutura econômica

Base diversificada:

- Agronegócio forte
- Indústria em expansão
- Serviços consolidados

3.2 Situação fiscal

- Receita anual: R\$ 364 milhões
- Despesa com pessoal: 46,7% da RCL (abaixo do limite)
- Resultado: superavitário

Conclusão:

Naviraí é um município com **baixo risco fiscal, estabilidade institucional e boa capacidade de pagamento.**

53K

Habitantes, População estável e crescente. 6º maior Município de Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE/2023

R\$3,9B

PIB Total, Base econômica sólida. 9º maior PIB per capita de Mato Grosso do Sul. Fonte: SEMADESC/2025

4,2%

4º maior ganho em participação do PIB Estadual em 2023. Fonte: SEMADESC/2025

R\$72K

PIB per Capita, Alto poder aquisitivo, 22K acima da média nacional de PIB Per Capita. Fonte: IBGE/2023.

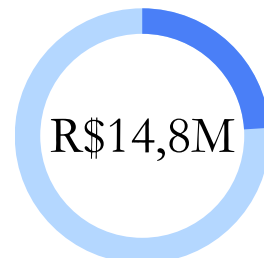


4. ESTRUTURA DA FOLHA DE PAGAMENTO

A folha é o principal ativo econômico da operação.

4.1 Dimensão da folha

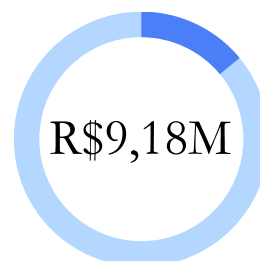
- Folha bruta: R\$ 14,8 milhões/mês
- Folha líquida: R\$ 9,18 milhões/mês



Folha Bruta Mensal Volume total de pagamento

4.2 Base de servidores

- Total: 2.832 servidores
- 62,5% efetivos (alta estabilidade)



Folha Líquida Mensal Base para operações financeiras

4.3 Distribuição salarial

- 54% ganham entre R\$ 3 mil e R\$ 6 mil
- Renda média: ~R\$ 5.232

Perfil ideal para crédito consignado.



Servidores Ativos Base estável e previsível

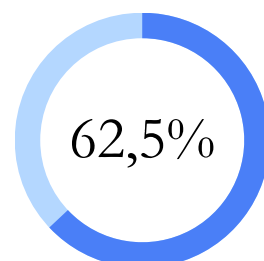
4.4 Estrutura institucional

- Educação + Saúde = 64% da folha
- Baixa rotatividade
- Alta previsibilidade

Conclusão:

A folha é um ativo com:

- **alta liquidez**
- **baixo risco**
- **receita recorrente estável**



Servidores Efetivos Alta estabilidade institucional

5. PRODUTOS FINANCEIROS

A operação é baseada em quatro pilares de receita:

5.1 Empréstimo consignado (principal fonte)

- Carteira ativa: 3.040 contratos
- Volume mensal: R\$ 1,72 milhão
- Taxa média: 1,84% a.m.

Representa:

- **53% da receita total**

Principal driver econômico do projeto.

5.2 Cartão consignado

- Aderência estimada: 65% dos servidores
- Margem: até 15% do salário
- Alta rentabilidade

Representa:

- **16% da receita total**

5.3 Tarifas bancárias

- 70% dos servidores aderem após 1º ano
- Ticket médio: ~R\$ 30/mês

Representa:

- **29% da receita total**

5.4 Produtos complementares

Incluem:

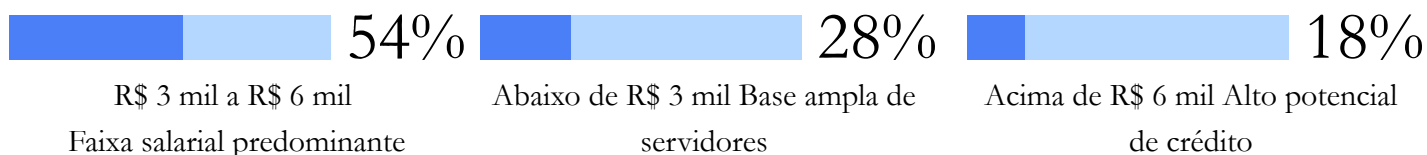
- Seguros
- Consórcios
- Crédito digital
- Antecipações

Representam: 3% da receita

5.5 Receita total estimada

- Receita anual total: **R\$ 8,2 milhões**

Modelo altamente diversificado e previsível.



6. METODOLOGIA DE VALORAÇÃO

O estudo utilizou três abordagens principais:

6.1 Fluxo de Caixa Descontado (FCD)

Base do modelo:

- Horizonte: 60 meses
- Taxa de desconto: 10,5% a.a.

Objetivo: Trazer receitas futuras a valor presente

Método padrão de mercado.

6.2 Benchmark regional

Comparação com cidades do MS:

- Dourados: relação 0,414 folha/outorga
- Naviraí (2020): 0,314
- Naviraí (projeção): 0,371

Mostra que o valor projetado está **alinhado ao mercado**.

Mostra que o valor projetado está **alinhado ao mercado**.

6.3 Valor por servidor

- Média estadual: R\$ 38,55 por CPF/mês
- Naviraí projetado: R\$ 32,37

Conservador e competitivo.

6.4 Correção do contrato anterior

- Contrato 2020: R\$ 4,45 milhões
- Atualizado por IPCA/IGP-M

Garante base realista e validada.

7. RESULTADO FINAL DO ESTUDO

A consolidação dos métodos gerou três referências:

Método	Valor
Produtos financeiros (VPL)	R\$ 8,2 milhões
Benchmark de mercado	R\$ 6,55 milhões
Correção do contrato anterior	R\$ 6,51 milhões

Resultado final: OUTORGA MÍNIMA SUGERIDA: R\$ 6.500.000

8. ANÁLISE DE RISCO E VIABILIDADE

O estudo aponta **baixo risco global**, devido a:

- Inadimplência mínima no consignado
- Estabilidade da base de servidores
- Regularidade fiscal do município
- Ambiente bancário competitivo

Principais riscos:

- Portabilidade de clientes
- Variação de juros
- Mudanças regulatórias

Porém, todos considerados **controláveis e de baixo impacto**.

9. RECOMENDAÇÕES ESTRATÉGICAS

O estudo recomenda:

9.1 Estrutura da licitação

- Modalidade: Pregão presencial
- Prazo: 60 meses
- Valor mínimo: R\$ 6,5 milhões

9.2 Estratégia de maximização

- Ampla divulgação do edital
- Participação de cooperativas
- Estímulo à concorrência

9.3 Modelo operacional

- Isenção de tarifas no 1º ano
- Monetização a partir do 2º ano
- Monitoramento anual do contrato

10. CONCLUSÃO

O EVEF demonstra que a folha de pagamento de Naviraí é:

Um ativo financeiro de alta qualidade
De baixo risco e alta previsibilidade
Com forte potencial de geração de receita
Altamente atrativo para instituições financeiras

A recomendação de outorga de **R\$ 6,5 milhões** é:

- Tecnicamente fundamentada
- Conservadora
- Competitiva
- Sustentável

O projeto oferece equilíbrio ideal entre:

- retorno ao município
- viabilidade ao banco
- segurança jurídica e financeira

Por fim, destaca-se que as projeções e análises apresentadas neste estudo foram elaboradas com base em dados disponíveis, premissas técnicas consistentes e metodologias amplamente utilizadas no mercado, buscando refletir, com o maior grau de precisão possível, a realidade econômica e financeira do projeto. Ressalta-se, entretanto, que eventuais variações de cenário, alterações macroeconômicas ou mudanças regulatórias podem impactar os resultados estimados, sem, contudo, comprometer a robustez das conclusões aqui apresentadas.

Dessa forma, entende-se que o presente documento oferece subsídios técnicos suficientes para a tomada de decisão, evidenciando a viabilidade e a atratividade do projeto sob a ótica econômico-financeira. Permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais, bem como para o aprofundamento de análises específicas que se façam necessárias ao longo do processo de implementação e acompanhamento desta iniciativa.

Campo Grande, 24 de março de 2026.

Bertotto & Ruza Advogados Associados
Representante Legal

Bertotto & Ruza Advogados Associados
Responsável Técnico